

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA – UFU  
FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS – FACIC  
GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**YURI RODRIGUES OLIVEIRA**

**PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS EM RELAÇÃO À  
CONTROLADORIA NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**

**UBERLÂNDIA-MG  
FEVEREIRO DE 2022**

**YURI RODRIGUES OLIVEIRA**

**PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS EM RELAÇÃO À  
CONTROLADORIA NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**

Artigo Acadêmico apresentado como requisito parcial para obtenção do título de bacharel em Ciências Contábeis pela Faculdade de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia.

**Orientador: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Mônica Aparecida Ferreira**

**UBERLÂNDIA-MG  
FEVEREIRO DE 2022**

## RESUMO

A presente pesquisa visa identificar a percepção de discentes do curso de Ciências Contábeis de uma instituição pública de ensino superior quanto às funções desempenhadas pela Controladoria, na administração pública. A Controladoria é uma ferramenta que auxilia na tomada de decisão e na administração pública, atuando de maneira preventiva, visando à otimização da aplicação dos recursos e correção de rotas quando forem detectados desvios nos objetivos da empresa. Para tal, realizou-se uma pesquisa descritiva, documental, quanto aos instrumentos de coleta de dados; qualitativa quanto à abordagem do problema e um levantamento (*survey*). Foram coletadas informações na legislação pertinente quanto às funções de uma Controladoria no âmbito público, mais especificamente municipal. Aplicou-se um questionário aos estudantes do curso de Ciências Contábeis de uma instituição pública com a finalidade de levantar a percepção e o conhecimento deles acerca da Controladoria no setor público. Os resultados demonstraram que no geral, o grupo de 32 estudantes do curso de Ciências Contábeis se mostrou hesitante quanto ao conhecimento adquirido ao longo do curso no que tange à aplicação da Controladoria. Conclui-se que os alunos não se sentem confiantes em relação ao conteúdo de Controladoria aplicada ao setor público e segundo a percepção dos mesmos, não tiveram contato com o conteúdo durante o curso, não se sentindo preparados profissionalmente para atuar nesta área.

**Palavras-chave:** Controladoria. Controladoria Pública. Ciências Contábeis. Percepção dos Discentes.

## ABSTRACT

*The present research aims to identify the perception of students of the Accounting Sciences course of a public institution of higher education regarding the functions performed by the Controller ship, in the public administration. The Controller ship is a tool that assists in decision-making and in public administration, acting in a preventive way, aiming at optimizing the application of resources and correcting routes when deviations from the company's objectives are detected. To this end, a descriptive, documentary research was carried out regarding the data collection instruments; qualitative approach to the problem and a survey. Information was collected in the relevant legislation regarding the functions of a Comptroller in the public sphere, more specifically at the municipal level. A questionnaire was applied to students of the Accounting Sciences course of a public institution in order to raise their perception and knowledge about Controller ship in the public sector. The results showed that, in general, the group of 32 students of the Accounting Sciences course was hesitant about the knowledge acquired during the course regarding the application of Controller ship. It is concluded that students do not feel confident about the content of Controller ship applied to the public sector and according to their perception, they did not have contact with the content during the course, not feeling professionally prepared to work in this area.*

**Keywords:** *Controller ship. Public Comptroller. Accounting Sciences. Students' Perception.*

# 1 INTRODUÇÃO

A Controladoria é uma área da contabilidade que auxilia na tomada de decisões e no planejamento das instituições. Conforme afirma Arruda (2020), a Controladoria seria um mecanismo utilizado por gestores para alcançar a primazia dos serviços desenvolvidos pela administração pública. Assim, ela desenvolve um papel importante ao garantir as informações prestadas e fornecer dados sobre o cumprimento dos planos e metas (ARRUDA, 2020).

Stédile *et al.* (2016) complementa que a Controladoria é uma ferramenta que contribui para a excelência no serviço público, pois proporciona qualidade na geração, interpretação e disseminação de informações econômico-financeiras dos entes públicos. Torna-se então essencial, visto que é possível obter informação contábil com veracidade.

Quando bem estruturados e organizados, os sistemas de controle tornam-se um instrumento fundamental ao gestor, que ao possuir informações úteis e tempestivas, poderá tomar decisões em benefício da sociedade (STÉDILE *et al.*, 2016).

Dessa forma, de acordo com Assis, Silva e Catapan (2016), a Controladoria representa um papel de destaque na gestão estratégica das organizações. Afirmam ainda que os órgãos de Controladoria têm obtido cada vez mais propriedade como “entes propulsores do aprimoramento da gestão pública” (ASSIS; SILVA; CATAPAN, 2016, p. 2).

No âmbito da gestão pública, a Controladoria deve funcionar como órgão de linha e/ou de *staff* na estrutura organizacional, “atuando de maneira preventiva, visando à otimização da aplicação dos recursos e correção de rotas quando forem detectados desvios nos objetivos estratégicos” (ALBUQUERQUE *et al.*, 2015 p. 109).

Avaliar a percepção dos alunos torna-se relevante, dado que, assim como nos demais cursos de graduação, contabilistas com capacitação técnica vêm sendo formados. Porém, como enfatiza Freire (2017), é necessário que se desenvolvam competências, e de acordo com a autora, a Controladoria une o conhecimento técnico ao estratégico, aprimorando o profissional contábil, tanto no âmbito público quanto no privado.

A partir da problemática apresentada, tem-se a seguinte pergunta de pesquisa: Qual a percepção dos discentes do curso de Ciências Contábeis de uma instituição de ensino superior, quanto às funções exercidas por uma Controladoria na administração pública?

Assim, o objetivo desta pesquisa é identificar a percepção de discentes do curso de Ciências Contábeis de uma instituição pública de ensino superior quanto às funções desempenhadas pela Controladoria, na administração pública.

Quanto aos objetivos específicos, tem-se: (i) realizar o levantamento das funções de uma Controladoria Geral de um município, por meio da análise da documentação e legislação pertinentes; (ii) identificar das percepções dos alunos de Ciências Contábeis e se estas corroboram com a prática e com a literatura.

Justifica-se a realização desta pesquisa pela importância de uma boa formação acadêmica que proporcione aos egressos as competências necessárias para o mercado de trabalho, sendo a Controladoria uma área que busca capacidade de gestão, capacidade analítica e estratégica.

Este trabalho está dividido em cinco seções a contar com esta introdução. Na segunda seção encontra-se o referencial teórico que trata dos conceitos de Controladoria, apresenta as funções e estrutura da Controladoria na administração pública além de estudos anteriores sobre o tema. Na terceira seção, descreve-se a metodologia aplicada no estudo e na quarta seção a análise dos resultados da pesquisa. Por fim, a quinta seção apresenta as considerações finais do artigo.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

Neste tópico são apresentados os conceitos de Controladoria, seu surgimento e a diferenciação entre controles interno e externo, além da explanação de suas funções conforme a literatura e a legislação municipal vigente. Adicionalmente, são apresentados estudos anteriores que auxiliam na compreensão e análise dos resultados desta pesquisa.

### **2.1 Surgimento da Controladoria**

Com um período de transformações no cenário mundial político, econômico e tecnológico, observado em meados de 1987, autores norte-americanos como Johnson e Kaplan sugeriram que a contabilidade gerencial perdera sua relevância. As razões apontadas foram: crescimento e complexidade das organizações, influência das informações contábeis para usuários externos, maior importância a mensurações do que à gestão de custos, automação dos sistemas de informações e omissão acadêmica sobre o tema (SOUZA, 2012).

Ainda segundo Souza (2012), a Contabilidade Gerencial é focada em três principais áreas: mensuração dos custos de produto, controle de processos e desempenho gerencial. A partir dessa mudança comportamental da contabilidade gerencial surge a Controladoria como

unidade criadora de valor na empresa, onde informações são elaboradas para subsidiar o processo de gestão organizacional (SOUZA, 2012).

A Controladoria pode ser definida como o conjunto de princípios, procedimentos e métodos provenientes das ciências da Administração, Economia, Psicologia, Estatística e principalmente, da Contabilidade, que se ocupam da gestão econômica das entidades com e sem fins lucrativos, a fim de torná-las mais eficazes (SANTOS, 2012).

Segundo Santos (2012) a Controladoria tem como objetivo alcançar eficiência e eficácia, através da supervisão de áreas e subsidiando o processo decisório. Dentre suas finalidades estão: garantir informações ao processo decisório, colaborar com os gestores e assegurar a eficácia empresarial.

Suzart, Marcelino e Rocha (2011) sustentam que a Controladoria busca pelo 'ótimo', seja no setor público ou privado e, desta forma, possui o papel de desenvolver mecanismos para atingir este 'ótimo'. Acrescentam ainda que a Controladoria no setor público, do ponto de vista operacional, constitui um auxílio à gestão das entidades públicas. No setor público, a Controladoria é voltada para o acompanhamento da execução orçamentária, auxiliando, portanto, na gestão dos recursos públicos.

Peter *et al.* (2003) afirmam que a Controladoria pública assume a existência de um sistema de planejamento participativo, contínuo e integrado e seu papel é avaliar o modo como foram atingidos os resultados do processo de gestão.

Segundo Albuquerque e Oliveira (2013), a Controladoria nos órgãos públicos é um instrumento de governança e transparência. Permite, assim, uma compreensão dos processos e utilização de seus recursos, proporcionando maior capacidade para elaboração e desenvolvimento de metas e objetivos (GUIMARÃES *et al.*, 2009).

Os controles internos servem para auxiliar o gestor no cumprimento de sua missão, tendo em vista a necessidade de conhecimento daquilo que ocorre no município, voltado para técnicas modernas de administração de planejamento e gestão (TCE-MG, 2012).

De acordo com o TCE-MG (2012), o controle interno municipal é aquele exercido pelos poderes Executivo e Legislativo, em razão dos mandamentos contidos nos arts. 31, 70, 71 e 74 da Constituição Federal de 1988, a saber:

Art. 31. A fiscalização do Município será exercida pelo Poder Legislativo Municipal, mediante controle externo, e pelos sistemas de controle interno do Poder Executivo Municipal, na forma da lei. [...]

Art. 70. A fiscalização contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial da União e das entidades da administração direta e indireta, quanto à legalidade, legitimidade, economicidade, aplicação das subvenções e renúncia de receitas, será exercida pelo Congresso Nacional, mediante controle externo, e pelo sistema de controle interno de cada Poder. [...]

Art. 71. O controle externo, a cargo do Congresso Nacional, será exercido com o auxílio do Tribunal de Contas da União. [...]

Art. 74. Os Poderes Legislativo, Executivo e Judiciário manterão, de forma integrada, sistema de controle interno com a finalidade de: I – avaliar o cumprimento das metas previstas no plano plurianual, a execução dos programas de governo e dos orçamentos da União; II - comprovar a legalidade e avaliar os resultados, quanto à eficácia e eficiência, da gestão orçamentária, financeira e patrimonial nos órgãos e entidades da administração federal, bem como da aplicação de recursos públicos por entidades de direito privado; III - exercer o controle das operações de crédito, avais e garantias, bem como dos direitos e haveres da União; IV - apoiar o controle externo no exercício de sua missão institucional.[...] (BRASIL, 1988).

Isto posto, o próximo tópico aborda exemplos das funções de uma controladoria municipal.

## 2.2 Exemplo das funções de uma Controladoria Geral municipal

A Controladoria Geral do Município (CGM) tem como missão orientar, fiscalizar, acompanhar e avaliar a gestão orçamentária, financeira e patrimonial dos órgãos da administração direta e indireta, visando à utilização racional e regular dos recursos e bens públicos, bem como acompanhar a execução física e financeira dos projetos e atividades (UBERLÂNDIA, 2021). No Quadro 1 estão elencadas as atribuições de uma CGM do município de Uberlândia, a título de exemplo.

### Quadro 1 – Atribuições da Controladoria Geral Municipal

- Orientar, acompanhar, fiscalizar e avaliar a gestão orçamentária, financeira e patrimonial dos órgãos da administração direta e indireta, visando à utilização racional e regular dos recursos e bens públicos;
- Elaborar, apreciar e submeter ao Prefeito Municipal estudos e propostas de diretrizes, programas e ações que objetivem a racionalização da execução da despesa e o aperfeiçoamento da gestão orçamentária, financeira e patrimonial, no âmbito dos órgãos da administração direta e indireta e também que objetivem a implementação da arrecadação de receitas orçadas;
- Acompanhar a execução física e financeira dos projetos e atividades, bem como da aplicação, sob qualquer forma, de recursos públicos;
- Tomar as contas dos responsáveis por bens e valores, inclusive do Prefeito ao final de sua gestão, quando não prestadas voluntariamente;
- Subsidiar os responsáveis pela elaboração de planos, orçamentos e programação financeira, com informações e avaliações relativas à gestão dos órgãos da Administração Municipal;
- Executar os trabalhos de auditoria contábil, administrativa e patrimonial junto aos órgãos do Poder Executivo;
- Verificar e certificar as contas dos responsáveis pela aplicação, utilização ou guarda de bens e valores públicos e de todo aquele que, por ação ou omissão, der causa à perda, subtração ou estrago de valores, bens e materiais de propriedade ou responsabilidade do Município;
- Emitir relatório, por ocasião do encerramento do exercício, sobre as contas e balanço geral do município;
- Emitir relatório mensal, contendo resultados obtidos mediante o acompanhamento e avaliação dos controles existentes;



- Fiscalizar o cumprimento da Lei Complementar Federal nº 101<sup>1</sup>, de 04 de maio de 2000 e suas alterações, na forma do seu artigo 59;
- Identificar, analisar, verificar, mapear os processos administrativos, financeiros e operacionais, estabelecendo rotinas e corrigindo falhas, visando à eficiência e eficácia;
- Prestar contas de todas as atividades da Controladoria ao Secretário Municipal de Governo;
- Desenvolver outras atividades afins, no âmbito de sua competência.

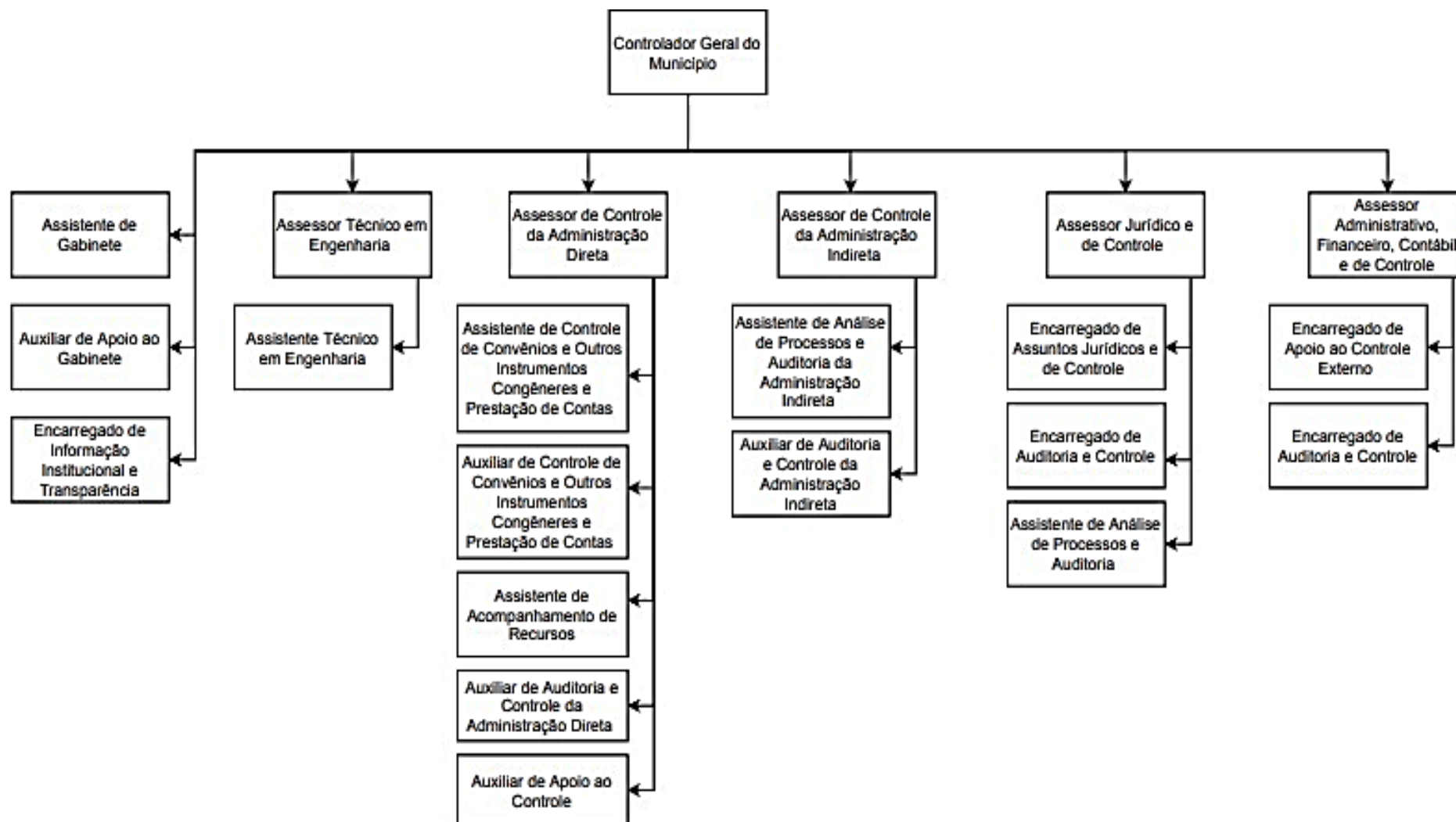
Fonte: Uberlândia (1994; 2021)

A estrutura atual da CGM obedece ao organograma constante na Figura 1 a seguir.

---

<sup>1</sup> Lei Complementar Federal nº 101, de 04 de maio de 2000. Estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e dá outras providências.

Figura 1 – Exemplo de Organograma de uma Controladoria Geral do Município



Fonte: Uberlândia (2019; 2021)

Observa-se, por meio do organograma, que em sua estrutura, a CGM é composta pelo Controlador Geral do Município, seguido de cinco assessorias (seções) distintas, a saber: (i) assessoria técnica em engenharia; (ii) assessoria de controle da administração direta; (iii) assessoria de controle da administração indireta; (iv) assessoria jurídica e de controle e (v) assessoria administrativa, financeira, contábil e de controle. Cada uma destas assessorias possui seus núcleos, necessários para a eficácia do controle.

Desta forma, com o intuito de apresentar discussões mais atualizadas sobre a Controladoria e suas funções, o tópico seguinte elenca estudos anteriores relevantes para este estudo.

### **2.3 Estudos Anteriores**

A Controladoria pode ser vista tanto como um ramo do conhecimento como uma unidade administrativa organizacional, responsável pela coordenação e controle das atividades da entidade, otimizando seu resultado (PETER *et al.*, 2003). Seu papel é assessorar o gestor, fornecendo informações quanto às alternativas econômicas e por meio de uma visão sistêmica, integrar informações e reportá-las a fim de auxiliar o processo decisório (PETER *et al.*, 2003). Nesse sentido, foram analisados estudos que abordam a Controladoria no setor público e a percepção dos discentes quanto ao seu aprendizado acerca de Controladoria e suas funções.

Albuquerque *et al.* (2015) analisaram a relação entre Controladoria e eficiência no setor público. A pesquisa teve como objetivo abordar a Controladoria sob o enfoque de comprovar a legalidade e avaliar os resultados quanto à efetividade da gestão orçamentária, financeira e patrimonial nos órgãos da administração pública. Os autores concluíram que a gestão eficiente e eficaz dos recursos é uma forma de justificar escolhas de gestores comprometidos com essas premissas, evitando desvios, desperdícios e outras inadequações. Assim, a melhor forma de se fiscalizar efetivamente a gestão com autonomia, independência e segurança se dá por meio da área de controle, ou Controladoria (ALBUQUERQUE *et al.*, 2015).

Assis, Silva e Catapan (2016) analisaram se há aplicabilidade das funções da Controladoria em órgãos da Administração Pública (federal e estaduais). Concluíram que há aplicabilidade parcial das funções da Controladoria. Como resultados, apresentou-se que dos quatorze entes estudados, onze criaram sua missão e oito sua visão, totalizando respectivamente, um percentual de 78,5% e 57% da amostra total. Cinco Controladorias exercem todas as atividades incluídas em uma função e uma Controladoria atingiu a execução plena em três funções.

Oliveira *et al.* (2020) realizaram um trabalho cujo objetivo consistiu em analisar a aderência da Controladoria Geral do Estado do Rio Grande do Norte (CONTROL/RN) às práticas de Governança no Setor Público, recomendadas pela Federação Internacional dos Contadores (IFAC), referentes às dimensões de controle e aos relatórios externos. Para tal, os autores realizaram um estudo de caso do tipo descritivo, exploratório e documental, com abordagem qualitativa por meio da análise de conteúdo. Seus resultados apontaram que os relatórios de informações disponibilizadas pela CONTROL/RN atendem parcialmente às recomendações de práticas de governança no setor público, referentes às dimensões do controle e relatórios externos.

Outros estudos relevantes sobre a percepção dos discentes sobre controladoria e outros temas estão elencados no Quadro 2 a seguir.

**Quadro 2 – Estudos relevantes**

<b>Autor(es)</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Metodologia</b>	<b>Resultados</b>
Barreto <i>et al.</i> (2015)	Pesquisar a percepção dos discentes em cursos de especialização <i>lato sensu</i> em Controladoria na cidade de Feira de Santana/BA.	Pesquisa qualitativa, com coleta de dados através de questionário.	Os resultados demonstraram que cerca de 87% dos entrevistados estão satisfeitos com o conteúdo ofertado na teoria e na prática desta disciplina no curso.
Freire (2017)	Analisar como os discentes percebem o desenvolvimento de competências através da aplicação do <i>Problem Based Learning</i> (PBL), no componente curricular de Controladoria Empresarial.	Pesquisa descritiva e qualitativa, com aplicação de questionários a 24 alunos do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.	Verificou que as competências necessárias ao <i>controller</i> foram bem desenvolvidas com a aplicação do <i>Problem Based Learning</i> (PBL).
Gomes (2018)	Abordar a lavagem de dinheiro no âmbito de formação acadêmica do profissional contábil pela Universidade de Brasília.	Descritivo e qualitativo, por meio da aplicação de questionários.	Os resultados demonstraram que a maioria dos alunos informou que este assunto é abordado em meio acadêmico nas disciplinas de Auditoria, mas julgam ser insuficiente para que se sintam preparados e seguros para a atuação profissional.
Moura e Lima Filho (2018)	Identificar a percepção dos alunos do curso de Ciências Contábeis de instituições de ensino superior que oferecem curso presencial e a distância em Petrolina/PE, quanto à sua formação acadêmica em relação ao mercado de trabalho	Pesquisa qualitativa com aplicação de questionário a 221 estudantes	Os resultados demonstraram concordância parcial de que a grade curricular do curso é adequada à formação do contador e que estão adquirindo as competências necessárias para ingressar no mercado de trabalho, além de discordância quanto aos conteúdos trabalhados em sala de aula e à aquisição de conteúdos complementares.
Walter <i>et al.</i> (2021)	Compreender a percepção dos discentes sobre a relação entre competências docentes e aprendizado de	Pesquisa qualitativa, com caráter descritivo-exploratório,	Os resultados indicaram que a percepção dos alunos sobre conhecimento (domínio de conteúdo, experiência prática sobre

	controladoria em programas de mestrado em contabilidade no Sul e Sudeste do Brasil.	realizada por meio de entrevistas em profundidade com 19 alunos em nove programas de mestrado em contabilidade, e empregou-se análise de conteúdo.	organizações e experiência acadêmica), habilidades (prática pedagógica, incluindo comunicação, estratégias de ensino e método de avaliação) a atitudes (preparação das aulas; escolha dos materiais da disciplina e relacionamento interpessoal) dos professores se relacionam com seu processo de aprendizagem.
--	---	--	--

Fonte: adaptado de Barreto *et al.* (2015); Freire (2017); Gomes (2018); Moura e Lima Filho (2018) e Walter *et al.*(2021)

Findo esse referencial, o tópico três aborda os aspectos metodológicos da pesquisa.

### 3 ASPECTOS METODOLÓGICOS

Esta é uma pesquisa descritiva, quanto aos objetivos, pois conforme Silva e Menezes (2005), ao descrever as características do fenômeno, envolvendo o uso de técnica padronizada de coleta de dados, como o questionário. Assim, esta pesquisa proporciona maior entendimento quanto à percepção dos alunos sobre o conteúdo de Controladoria Pública.

Quanto à abordagem do problema, trata-se de uma pesquisa qualitativa, uma vez que busca compreender algo subjetivo, coletando informações e opiniões de pessoas envolvidas com o objeto deste estudo e de posse destes dados, compará-los aos resultados de outros estudos. Silva e Menezes (2005) afirmam que a pesquisa qualitativa não requer o uso de métodos e técnicas estatísticas e os pesquisadores tendem a analisar seus dados indutivamente.

Quanto à coleta de dados, trata-se de uma pesquisa documental, por utilizar dados provenientes de legislação municipal e bibliográfica, pois utilizará a literatura para parametrizar a pesquisa. Utilizou-se ainda do levantamento (*survey*) como técnica de coleta de dados, por meio de um questionário que foi aplicado à discentes do curso de Ciências Contábeis de uma instituição pública de ensino superior de Minas Gerais.

Vergara (1998) afirma que o questionário se caracteriza por uma série de questões apresentadas ao respondente por escrito. Pode ser aberto, pouco ou não estruturado, ou fechado (estruturado), no qual o respondente faz escolhas, ou pondera, diante de alternativas apresentadas (VERGARA, 1998).

Na presente pesquisa, o questionário aplicado, conforme pode ser observado no Apêndice A ao final deste estudo, possibilitou compreender a percepção dos discentes quanto às funções da Controladoria no âmbito público. Composto por 17 questões, sendo 15 de

múltipla escolha e as duas questões finais abertas, para que o aluno expressasse de forma livre e espontânea aquilo que ele compreende sobre as funções de uma Controladoria aplicada ao setor público e semelhanças e diferenças entre suas funções da Controladoria em setor público e privado. As dez primeiras questões buscavam estabelecer uma identificação do aluno, como idade, período do curso, experiência profissional, dentre outras, e as demais tratavam dos aspectos conceituais.

Por se tratar da temática Controladoria, foram selecionadas turmas dentro do curso de Ciências Contábeis a partir do sétimo período, quando os alunos já tiveram contato com a disciplina de Controladoria e alunos que já concluíram o curso. A pesquisa foi realizada de forma remota, em que foi possível participar do momento síncrono em três turmas durante suas aulas online para divulgação da pesquisa, que totalizaram 74 alunos. A aplicação do questionário realizou-se entre os dias 10 a 28 de janeiro de 2022 e o número de alunos que se dispuseram a responder o mesmo foi de 32 discentes. Os resultados detalhados são apresentados na próxima seção.

## **4 ANÁLISE DOS RESULTADOS**

Para cumprir com o objetivo proposto pelo artigo, foi aplicado um questionário com 17 questões, divididas em duas partes: (i) identificação do perfil dos discentes do curso de Ciências Contábeis e (ii) compreensão dos aspectos conceituais da Controladoria.

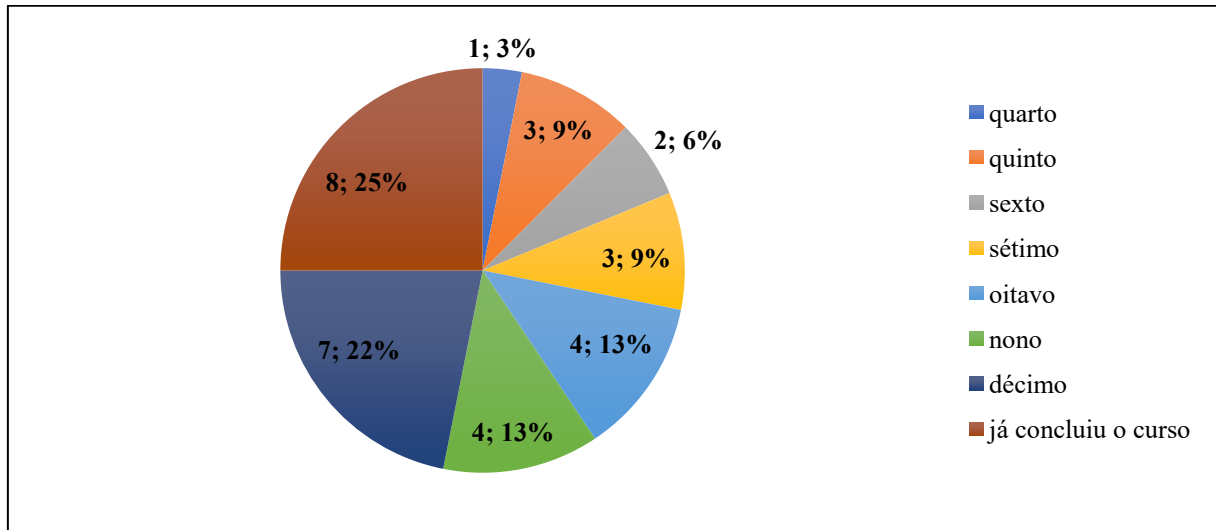
### **4.1 Identificação do Perfil dos Discentes do Curso de Ciências Contábeis**

Considerando que a disciplina de Controladoria é ofertada no sétimo período, pressupõe-se que os alunos de períodos anteriores não detenham o conhecimento para opinar sobre a temática. Desta forma, o questionário foi aplicado para alunos do sétimo, oitavo, nono e décimo períodos, sendo possível participar do momento síncrono das aulas de três turmas, com um total de 74 alunos, além de alguns egressos. O nível de aderência foi de 43,24%, totalizando 32 respondentes.

Os alunos foram questionados quanto ao turno de estudo, considerando que os egressos responderam o turno que cursaram ao longo do curso, somou-se um total de 20 alunos no turno noturno e 12 alunos no integral. No que diz respeito ao gênero dos respondentes, o quantitativo de alunos do sexo masculino foi de 14 estudantes e do sexo feminino, 18 alunas.

Quanto ao período que o aluno está cursando, a amostra ficou dividida conforme pode ser verificado no Gráfico 1.

**Gráfico 1 – Distribuição dos alunos por períodos**

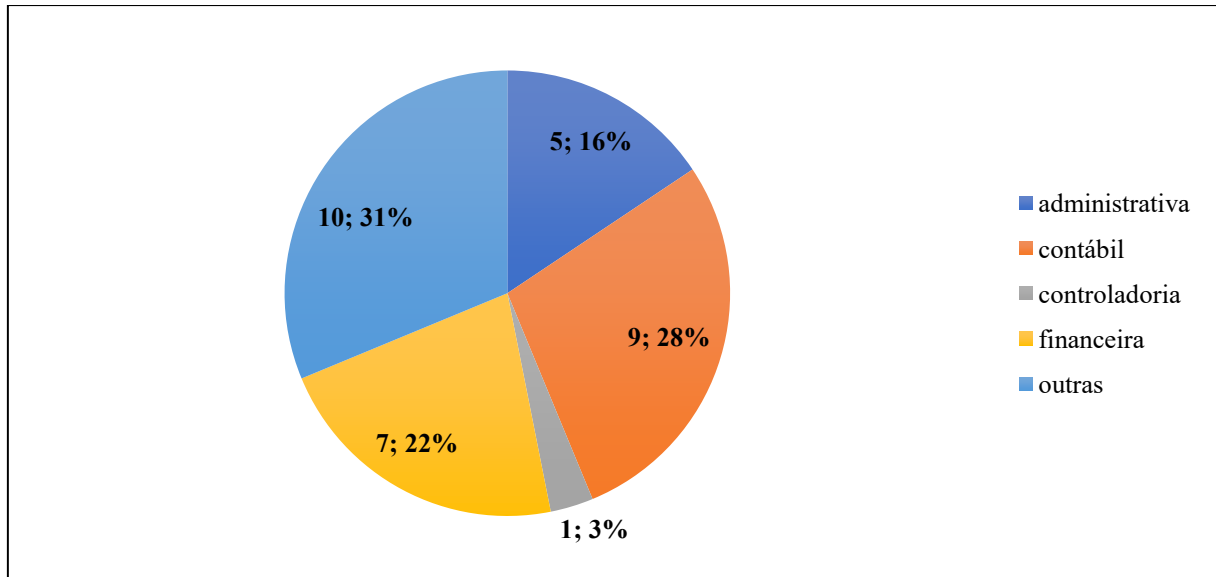


Fonte: dados da pesquisa.

A idade predominante destes se situa entre 21 a 30 anos de idade (de 21 a 30 anos), com 20 discentes, enquanto os doze restantes se distribuem entre: ‘até 20 anos’ com 1 aluno; ‘de 26 a 30 anos’ com 7 alunos; ‘de 31 a 35 anos’ com 3 respondentes e ‘de 36 a 40 anos’ com 1 discente.

Quanto ao exercício de atividade remunerada, todos os respondentes trabalham e a área de atuação profissional se encontra disposta no Gráfico 2. Do total de alunos, a grande maioria (87,5%) se encontra na iniciativa privada (‘empregado ou estagiário empresa privada’: 28 alunos), três estão na esfera pública (empregado ou estagiário empresa pública) e apenas um se declarou ‘empresário’.

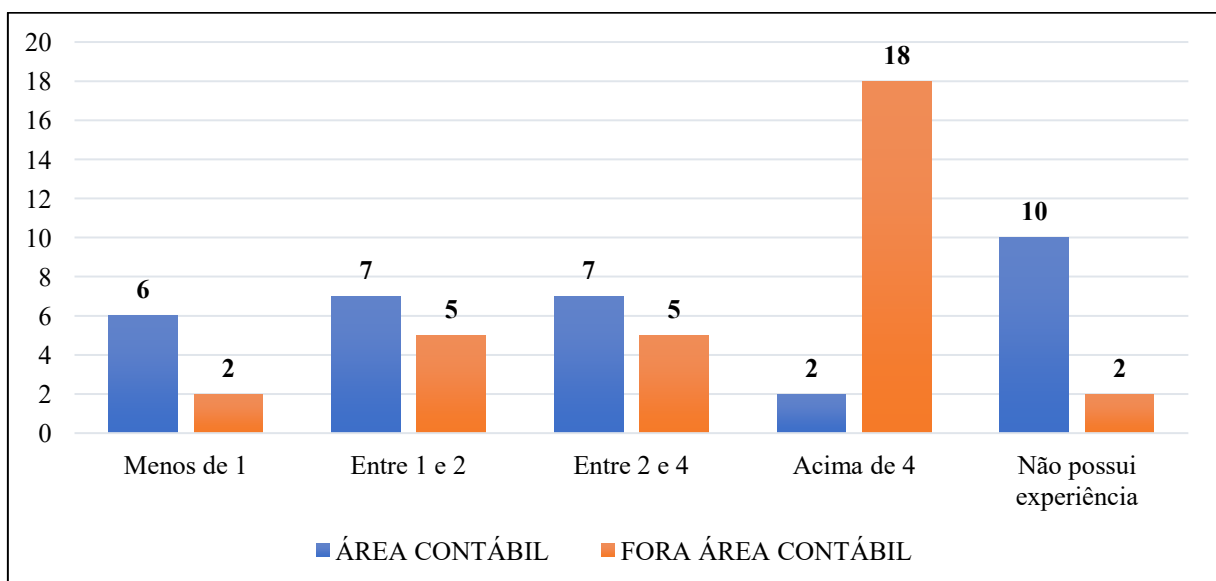
Gráfico 2 – Distribuição da Área de Atuação



Fonte: dados da pesquisa.

Observa-se que a predominância se dá para ‘outras’, com dez respondentes, seguida pela área ‘contábil’ com nove respondentes. A área ‘financeira’ também é notável com sete dos estudantes, e a ‘administrativa’ com cinco alunos, ficando a ‘controladoria’ com apenas um dos respondentes. Quanto à Experiência Profissional, os discentes foram questionados sobre seu tempo de experiência profissional na área contábil e fora da área contábil, conforme pode ser observado no Gráfico 3.

Gráfico 3 – Tempo de Experiência na Área Contábil x Fora da Área Contábil (em anos)



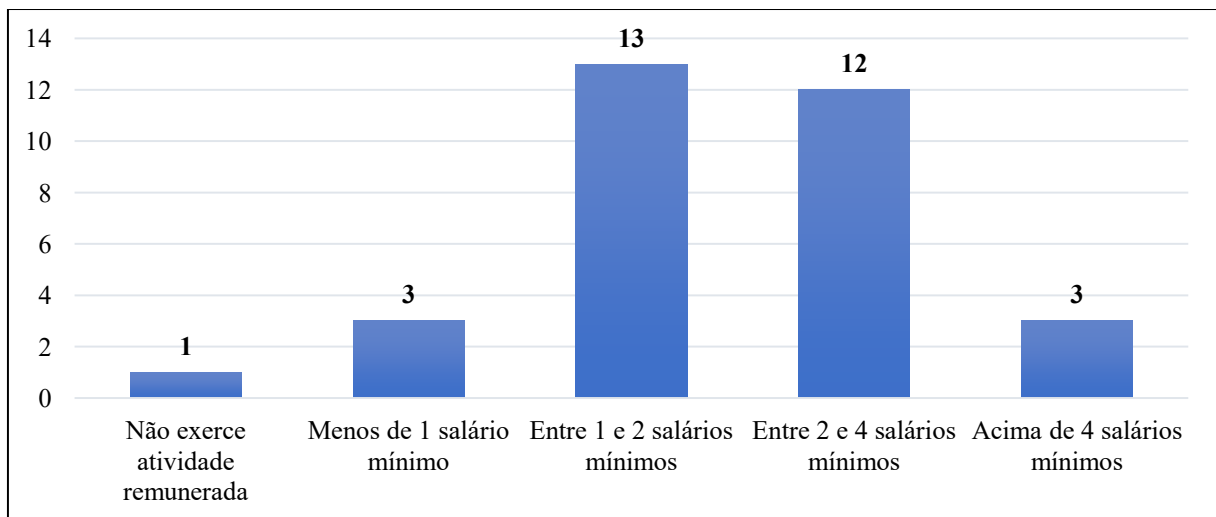
Fonte: dados da pesquisa



O gráfico 3 mostra o comparativo entre os níveis de experiência profissional dos estudantes na área contábil e fora da área contábil. Dentre aqueles com maior tempo de experiência percebe-se maior número de estudantes atuando fora da área da Contabilidade, 18 alunos alegaram possuir mais de quatro anos de experiência fora da área contábil, ao passo que 10 respondentes alegaram não possuir nenhuma experiência em contabilidade.

Finalizando a identificação dos discentes, o Gráfico 4 apresenta o nível de remuneração dos estudantes. Verifica-se que a maioria dos alunos recebem ‘entre 1 e 2 salários mínimos’ (13 respondentes), seguido pela categoria ‘entre 2 e 4 salários mínimos’, com 12 respondentes.

**Gráfico 4 – Nível de Remuneração dos respondentes**



Fonte: dados da pesquisa.

Considerando que a renda média real dos trabalhadores do país em 2021 foi de R\$2.449,00, conforme dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, iniciada em 2012, a remuneração dos estudantes está condizente com a média salarial do Brasil (CARNEIRO, 2021).

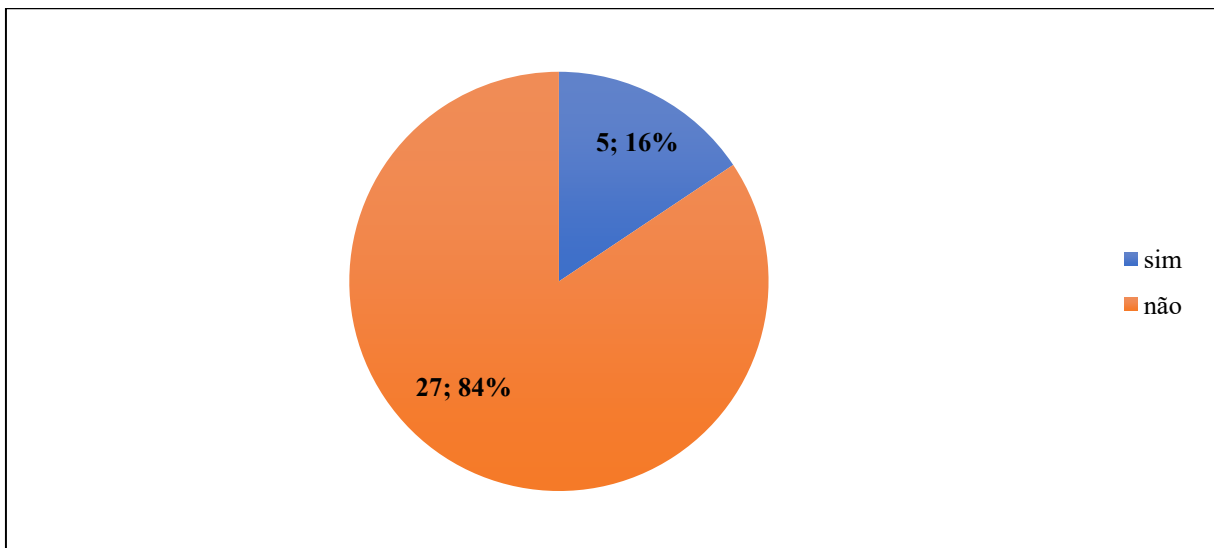
#### **4.2 Percepções dos estudantes a respeito da Controladoria no setor público**

Na segunda parte do questionário, composta por sete perguntas que abordaram o aspecto conceitual do que vem a ser as funções da Controladoria, foi possível verificar a percepção destes 32 estudantes em relação à Controladoria na administração pública.

Inicialmente os alunos foram questionados se durante o curso de Ciências Contábeis tiveram contato com o conteúdo de Controladoria e Controladoria no âmbito público. Então,

26 estudantes disseram que sim (81,25%), e 6 responderam que não tiveram contato com tal conteúdo. No entanto, ao serem questionados sobre o conhecimento de Controladoria aplicada ao setor público, 18 estudantes alegaram não ter tido contato com tal conteúdo ao longo do curso. Dentre os que responderam afirmativamente, 9 afirmaram ter visto o conteúdo na própria disciplina de Controladoria e os outros cinco, que tiveram contato com o assunto na disciplina de contabilidade pública. Para ilustrar melhor a questão, o Gráfico 5 mostra a proporção de alunos que afirmaram ter conhecimento das atividades de Controladoria no setor público, no que diz respeito às funções exercidas por ela.

**Gráfico 5 – Conhecimento quanto às funções da Controladoria na administração pública**



Fonte: dados da pesquisa.

Percebe-se, por meio do Gráfico 5, que 27 alunos afirmaram não ter conhecimento sobre as funções de uma Controladoria na administração pública, embora 14 estudantes afirmaram anteriormente que tiveram contato com o conteúdo de Controladoria aplicada ao setor público.

O Gráfico 6 representa as respostas selecionadas na questão de número 15, as quais foram listadas sete funções da Controladoria e os respondentes deveriam marcar todas aquelas que atribuíssem à Controladoria no âmbito público, independente de terem tido contato com o conteúdo em questão.

**Gráfico 6 – Funções de uma Controladoria na administração pública, na percepção dos discentes**



Fonte: dados da pesquisa.

Pode-se verificar que é predominante a associação entre fiscalização e Controladoria, ('fiscalizar e avaliar a gestão orçamentária' com 23 respostas), e por se tratar do setor público, a noção de Controladoria foi associada a 'acompanhar a aplicação de recursos públicos' com 20 respostas. Outra função que recebeu 20 respostas foi 'elaborar estudos e propostas [...] implementação de despesas orçadas'. Em terceiro lugar, entre as opções mais marcadas foi 'acompanhar a execução física e financeira dos projetos e atividades' com 19 respostas. Embora 27 estudantes (84,37%) tenham respondido que não tiveram contato com o conteúdo de Controladoria no setor público, conseguiram compreender do que se trata a Controladoria.

A penúltima questão solicitava que o aluno respondesse, de acordo com sua opinião, se entre a Controladoria no setor privado e no setor público existem semelhanças ou divergências, no que diz respeito às suas funções e que o aluno citasse alguns exemplos de semelhanças ou divergências. Do total de 32 respondentes, onze deles afirmaram não saber opinar quando há semelhanças ou divergências. Quatro alunos afirmaram não perceber nem semelhanças e nem divergências. Apesar destes estudantes terem contato com a disciplina de Controladoria, percebe-se que os mesmos não possuem conhecimento acerca das diferenças entre a Controladoria empresarial e a Controladoria do setor público. Dentre os dezessete que responderam sim, listam-se no Quadro 3.

### Quadro 3 – Semelhanças e Divergências apontadas pelos discentes

Semelhanças	Divergências
<ul style="list-style-type: none"> <li>-Acompanhar execução orçamentária; acompanhar aplicações dos recursos; e Auditoria de compras e contratações.</li> <li>-Ambas se baseiam em orçamentos, acompanham a aplicação dos recursos e dos projetos na qual estes recursos foram aplicados. Controladoria privada busca gargalos que atrapalham o rendimento da empresa.</li> <li>-Conferência de prestação de contas, controle de gastos, controle de investimentos.</li> <li>-Fiscalizar e auditar as contas, evitar fraudes e erros em relatórios e demonstrativos contábeis.</li> <li>-Fiscalizar, Controlar Contas, manter os processos em ordem.</li> <li>-Gestão, orçamentária, controle.</li> <li>-Gestão orçamentária, aplicação de recursos e transparência.</li> <li>-Otimização de resultados, melhor gestão e melhor consolidação de informações para auditoria.</li> <li>-Planejamento, orçamento, economicidade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-A Controladoria privada foca na melhoria e eficácia das operações a fim de gerar lucro para a empresa. Enquanto a Controladoria no setor público é voltada para a análise e aplicação dos recursos orçamentários.</li> <li>- Grande volume de valores (na pública), processos morosos e lentos (na pública), prestação de contas mais rigorosa (privada).</li> <li>- Objetivos, metodologias, ferramentas possíveis de usar.</li> <li>- Projeto empresarial, governança corporativa, profissionais devidamente qualificados, interferência de políticos e não leva em conta planos e projetos de governo, sendo mais independente neste sentido do que a gestão pública.</li> </ul>

Fonte: dados da pesquisa

As funções e características listadas no Quadro 3, de acordo com a percepção dos discentes, estão em consonância com os conceitos e definições apresentados por Arruda (2020); Peter (2003); Menezes, Santos e Carvalho (2015); Albuquerque (2015) e Oliveira *et al.* (2020).

Por fim, foi solicitado que os estudantes atribuíssem uma única função primordial a uma Controladoria do setor público, qual seria. Treze dos alunos afirmaram não saber opinar. Assim como na questão anterior, parte dos estudantes não sabem opinar quanto a uma função da Controladoria, o que sugere que a disciplina ministrada no curso pode ter sido insuficiente para a consolidação deste conhecimento. As respostas obtidas estão listadas no Quadro 4, a seguir.

### Quadro 4 – Função primordial de uma Controladoria da administração pública, na percepção dos alunos

<p>Planejar</p> <p>Parte administrativa e financeira da empresa</p> <p>Mediar licitações</p> <p>Gestão de recursos financeiros</p> <p>Gerenciamento orçamentário</p> <p>Fiscalização orçamentária</p> <p>Fiscalização e análise</p> <p>Fiscalização</p> <p>Financeira</p> <p>Controller</p> <p>Controle interno</p> <p>Controle de todas as compras e contratações de serviços no serviço público.</p> <p>Controle de orçamento</p> <p>Controle de gastos – Verificar se realmente é necessário tal gasto e sua finalidade.</p>
---

<p style="text-align: center;">           Controle            Controlar e fornecer dados para gestão            Contas a receber            Análise e elaboração de orçamentos públicos            Acompanhar o desenvolvimento         </p>
--

Fonte: dados da pesquisa.

Conforme pode ser verificado no Quadro 4, estão presentes as ideias de ‘fiscalização’, ‘controle’, ‘planejamento’ e ‘acompanhamento’, o que corrobora, em parte, com a legislação municipal apresentada. Embora haja alguns equívocos, como ‘finanças’, ‘mediação de licitações’ e ‘contas a receber’, que fazem parte de outras áreas em uma empresa ou em um órgão público, a maioria sinalizou ter um conhecimento mínimo a respeito do que são as funções de uma Controladoria na administração pública.

A opinião dada pelos estudantes, portanto, condiz em quase sua totalidade com as funções elencadas anteriormente no Quadro 1, sobre as atribuições de uma Controladoria Municipal, onde fica explícito que a Controladoria é responsável por fiscalizar a gestão orçamentária, financeira, dentre outras, mas não planeja nem as executa, apenas acompanha os processos.

De um modo geral, os resultados demonstraram que os respondentes não se sentem confortáveis em opinar, o que pode ser um indício de insegurança dos estudantes em relação ao conteúdo de Controladoria aplicada ao setor público. Tal fato acende um alerta para as instituições de ensino, pois não é esperado que o aluno saia sem saber determinado assunto.

Tais achados contradizem os resultados dos estudos de Barreto *et al.* (2015) e Freire (2017). Embora tratar-se de disciplinas diferentes, os resultados aqui apresentados corroboram com os achados de Gomes (2018). Em Gomes (2018), o objeto de estudo foi a disciplina de auditoria e no presente estudo, a controladoria. Embora tenham visto um assunto específico (disciplina) no curso, não se sentem seguros para a atuação profissional.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa teve como objetivo identificar a percepção de discentes do curso de Ciências Contábeis de uma instituição de ensino superior quanto às funções desempenhadas por um órgão de Controladoria, na administração pública. Para tal, realizou-se uma pesquisa descritiva, documental e *survey* quanto aos instrumentos de coleta de dados e qualitativa quanto à abordagem do problema.

Os dados foram obtidos na legislação municipal sobre as funções e atribuições da Controladoria, no âmbito público, além da aplicação de um questionário, que devido às limitações impostas pelas medidas sanitárias de isolamento e distanciamento social devido a pandemia do Covid-19, obteve 32 respostas.

Os resultados demonstraram que um grupo de 32 estudantes do curso de Ciências Contábeis de uma instituição de ensino superior do estado de Minas Gerais se mostrou um pouco insegura quanto ao conhecimento adquirido ao longo do curso.

Concluiu-se que os alunos têm dúvidas quanto ao que realmente aprenderam no curso, e a temática de Controladoria, em especial do setor público, pode não ter sido dado o devido aprofundamento desse assunto na disciplina de Controladoria.

As limitações desta pesquisa abrangem o baixo número de respostas obtidas junto aos alunos e o acesso aos alunos por meio da permissão dos docentes durante horário de aula remota. A participação durante as aulas foi um incentivo para a adesão de mais alunos respondentes, embora o formulário tenha sido distribuído para os demais estudantes dos períodos finais do curso.

Sugere-se para estudos futuros que seja ampliada a amostra da pesquisa, para que possam ser inferidos resultados consistentes sobre a instituição de ensino analisada e não apenas de alguns estudantes.

## REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, Cristhian Carla Bueno; OLIVEIRA, Antônio Gonçalves. A accountability em pareceres prévios do tribunal de contas do Estado do Paraná: possíveis consequências para o desenvolvimento local. **Revista Brasileira de Planejamento e Desenvolvimento**, v. 2, n. 2, p. 43-57, 2013.

ALBUQUERQUE, Francisco Apoliano *et al.* Controladoria e eficiência no setor público. **Revista Controle: Doutrinas e artigos**, v. 13, n. 2, p. 109-121, 2015.

ARRUDA, Cristiane Rodrigues. O Papel da Controladoria na Administração Pública. In: **Anais... XX USP International Conference in Accounting**, São Paulo, 2020.

ASSIS, Luana; SILVA, Christian Luiz; CATAPAN, Anderson. As funções da Controladoria e sua aplicabilidade na administração pública: Uma análise da gestão dos órgãos de controle. **Revista Capital Científico-Eletrônica (RCCe)**, v. 14, n. 3, p. 26-43, 2016.

BARRETO, Veranizia Santos *et al.* Abordagem da gestão de custos dos cursos de especialização em controladoria: um estudo sobre a percepção de discentes em Feira de Santana-Ba. **Revista de Administração e Contabilidade da FAT**, v. 7, n. 3, p. 41-55, 2017.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília: 1988. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm)>. Acesso em: 15 set. 2021.

CARNEIRO, Luciane. **Renda média de R\$ 2.449 dos brasileiros é a menor desde 2012, segundo Pnad Contínua**. Valor Investe, 2021. Disponível em: <<https://valorinveste.globo.com/mercados/brasil-e-politica/noticia/2021/12/28/renda-media-de-r-2449-dos-brasileiros-e-a-menor-desde-2012-segundo-pnad-continua.ghtml>>. Acesso em 05 Fev 2022.

FREIRE, Tatiana Martins. **Problem Based Learning no Ensino de Controladoria Empresarial na Universidade Federal do Rio Grande do Norte**. 2017. 79f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal, 2017.

GOMES, Ramiro Nicolodi. **Resolução nº 1.530/17 do CFC: percepção dos alunos de ciências contábeis da UnB quanto a atuação do profissional contábil no combate à lavagem de dinheiro**. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel) Ciências Contábeis – Universidade de Brasília, 2018.

GUIMARÃES, Iolanda Couto *et al.* A Importância da Controladoria na Gestão de Riscos das Empresas Não-Financeiras: um estudo da percepção de gestores de riscos e controllers. **Revista Brasileira de Gestão de Negócios-RBGN**, v. 11, n. 32, p. 260-275, 2009.

MENEZES, Layane Pinheiro; SANTOS, Elaine Silva; CARVALHO, Maria Balbina. A gestão fiscal com foco na ética e transparências das contas públicas. **Caderno de Graduação-Ciências Humanas e Sociais-UNIT-SERGIPE**, v. 2, n. 3, p. 167-181, 2015.

MOURA, Mônica Maria Sales Gameiro; LIMA FILHO, Raimundo Nonato. A percepção dos alunos do curso de ciências contábeis quanto a sua formação acadêmica em relação ao mercado de trabalho. **Brazilian Journal of Development**, v. 5, n. 1, p. 386-415, 2019.

OLIVEIRA, Edna Maria da Silva Medeiros de *et al.* Governança Pública: análise das práticas da Controladoria ao padrão internacional, In: **Anais... XIV Congresso Anpcont.** 2020.

PETER, Maria da Glória Arrais *et al.* A Controladoria e a gestão pública: A experiência do governo do estado do Ceará. In: **Anais... XVIII Congresso del Instituto Internacional de Costos**, 2003.

SANTOS, Franklin. **Controladoria**. 1. Ed. Recife: Clube de Autores, 2012.

SILVA, Edna Lúcia da; MENEZES, Estera Muszkat. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. 4. Ed. Florianópolis: UFSC, 2005.

SOUZA, Bruno Carlos. **Controladoria**. Curitiba: IESDE Brasil, 2012.

STÉDILE, Bruno Cristiano Neves *et al.* Controladoria Municipal: pesquisa-ação sobre suas funções com base legal e na literatura. **Revista Unemat de Contabilidade**, v. 5, n. 9, 2016.

SUZART, Janilson Antonio da Silva; MARCELINO, Carolina Venturini; ROCHA, Joseilton Silveira da. As instituições brasileiras de Controladoria Pública: teoria versus prática. **Contabilidade, Gestão e Governança**. 2011.

TCE-MG. **Cartilha de orientações sobre controle interno**. Belo Horizonte: 2012.  
Disponível em: <[https://www.tce.mg.gov.br/img\\_site/Cartilha\\_Control%20Interno.pdf](https://www.tce.mg.gov.br/img_site/Cartilha_Control%20Interno.pdf)>.  
Acesso em: 25 set. 2021.

UBERLÂNDIA. Lei n. 5.941, de 01 de fevereiro de 1994. **Cria o serviço de controle interno da administração direta e indireta do município de Uberlândia e dá outras providências**. Uberlândia: 1994. Disponível em:  
<<https://leismunicipais.com.br/a1/mg/u/uberlandia/lei-ordinaria/1994/595/5941/lei-ordinaria-n-5941-1994-cria-o-servico-de-controle-interno-da-administracao-direta-e-indireta-do-municipio-de-uberlandia-e-da-outras-providencias?q=5941>>. Acesso em: 15 set. 2021.

UBERLÂNDIA. Lei nº 13.072, de 5 de abril de 2019. **Dispõe sobre a estrutura administrativa da secretaria municipal de governo e comunicação, revoga as leis nºs 12.624, de 18 de janeiro de 2017, e 12.630, de 19 de janeiro de 2017, e dá outras providências**. Uberlândia: 2019. Disponível em:  
<<https://leismunicipais.com.br/a1/mg/u/uberlandia/lei-ordinaria/2019/1307/13072/lei-ordinaria-n-13072-2019-dispoe-sobre-a-estrutura-administrativa-da-secretaria-municipal-de-governo-e-comunicacao-revoga-as-leis-n-s-12624-de-18-de-janeiro-de-2017-e-12-630-de-19-de-janeiro-de-2017-e-da-outras-providencias>>. Acesso em: 15 set. 2021.

UBERLÂNDIA. **Controladoria Geral do Município**. Uberlândia: 2021. Disponível em:  
<<https://www.uberlandia.mg.gov.br/Controladoria-geral/apresentacao/>>. Acesso em: 15 set. 2021.



VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em Administração**. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 1998.

WALTER, Silvana Anita et al. Competências docentes e aprendizagem em controladoria em programas de mestrado: uma investigação da percepção discente. **REVISTA AMBIENTE CONTÁBIL-Universidade Federal do Rio Grande do Norte-ISSN 2176-9036**, v. 13, n. 2, p. 231-248, 2021.

## APÊNDICE A

### Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)

A presente pesquisa tem como tema central “*Controladoria na Administração Pública*” e tem como objetivo investigar a percepção dos discentes do curso de Ciências Contábeis a respeito da Controladoria aplicada ao setor público. A pesquisa está sendo desenvolvida por mim, Yuri Rodrigues Oliveira, sob orientação da Professora Dra. Mônica Aparecida Ferreira, no âmbito da Universidade Federal de Uberlândia. Dessa forma, nós solicitamos sua contribuição nessa pesquisa, que tem intuito estritamente acadêmico. Ressaltamos que esse questionário se dá de forma anônima, ou seja, o respondente não será identificado em nenhum momento da divulgação dos resultados da pesquisa. Além disso, a qualquer momento se sinta livre para não responder algum questionamento ou até mesmo sinalizar que não deseja mais participar da pesquisa.

### Artigo: *CONTROLADORIA NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA*

#### IDENTIFICAÇÃO

1. Qual período do Curso de Ciências Contábeis você está cursando? (Caso você esteja cursando disciplinas em diversos períodos, escolha a opção que concentre o maior número de disciplinas sendo cursadas)
 

<input type="checkbox"/> Primeiro	<input type="checkbox"/> Sexto
<input type="checkbox"/> Segundo	<input type="checkbox"/> Sétimo
<input type="checkbox"/> Terceiro	<input type="checkbox"/> Oitavo
<input type="checkbox"/> Quarto	<input type="checkbox"/> Nono
<input type="checkbox"/> Quinto	<input type="checkbox"/> Décimo
  
2. Turno (escolha a opção que represente a sua turma de origem)
 

<input type="checkbox"/> Integral	<input type="checkbox"/> Noturno
-----------------------------------	----------------------------------
  
3. Qual a sua idade?
  - até 20 anos
  - de 21 a 25 anos
  - de 26 a 30 anos
  - de 31 a 35 anos
  - de 36 a 40 anos
  - acima de 41 anos
  
4. Qual gênero você se identifica?
 

<input type="checkbox"/> Feminino	<input type="checkbox"/> Masculino	<input type="checkbox"/> Não quero responder
-----------------------------------	------------------------------------	--
  
5. Exerce atividade remunerada?
 

<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> não
------------------------------	------------------------------
  
6. Caso você exerça atividade remunerada, informe a área de atuação
  - Contábil
  - financeira
  - administrativa
  - auditoria

- Controladoria
- Controladoria pública
- outras áreas

7. Caso exerça algum tipo de atividade remunerada, descreva a modalidade

- empregado ou estagiário em empresa privada
- empregado ou estagiário em empresa pública
- autônomo
- empresário

8. Qual o seu nível de experiência profissional, na área contábil, considerando atividades remuneradas ao longo de sua vida?

- Menos de 1 ano
- Entre 1 e 2 anos
- Entre 2 e 4 anos
- Acima de 4 anos

9. Qual o seu nível de experiência profissional, fora da área contábil, considerando atividades remuneradas ao longo de sua vida?

- Menos de 1 ano
- Entre 1 e 2 anos
- Entre 2 e 4 anos
- Acima de 4 anos

10. Qual seu nível médio de remuneração, caso exerça atividade remunerada?

- Menos de 1 salário mínimo
- Entre 1 e 2 salários mínimos
- Entre 2 e 4 salários mínimos
- Acima de 4 salários mínimos

## **ASPECTOS CONCEITUAIS**

11. Durante o curso de Ciências Contábeis você teve contato com o conteúdo de Controladoria?

- Sim
- não

12. Durante o curso de Ciências Contábeis você teve contato com o conteúdo de Controladoria aplicada ao setor público

- Sim
- não

13. Se sim, de que forma?

- Na própria disciplina de Controladoria
- Na disciplina de Contabilidade Pública
- Em disciplina específica de Controladoria aplicada ao setor público
- Em outra disciplina. Qual?

14. Você tem conhecimento das atividades de Controladoria no âmbito público, no que diz respeito às funções que a mesma executa?

- Sim
- não

15. A Controladoria desempenha um papel fundamental na administração pública, pois não apenas orienta os gestores quanto ao planejamento como também controla suas ações

permitindo que haja uma transparência na gestão. Diante do exposto, cite as funções que você considera que sejam executadas por uma Controladoria no âmbito público (mesmo que não tenha tido contato com esse conteúdo, coloque o que você julga ser):

- Fiscalizar e avaliar a gestão orçamentária
- Elaborar estudos e propostas de diretrizes e ações que objetivem a implementação de despesas orçadas
- Verificar as contas dos responsáveis por bens e valores
- Acompanhar a execução física e financeira dos projetos e atividades
- Acompanhar a aplicação dos recursos públicos
- Identificar e mapear os processos administrativos, financeiros e operacionais
- Auditar as compras e contratação de serviços pelos órgãos públicos

16. Você considera que a Controladoria pública e a Controladoria privada possuem semelhanças ou divergências? Se sim, cite 3 exemplos de semelhanças e 3 exemplos de divergências:

---

---

---

17. Se precisasse atribuir uma única função primordial a uma Controladoria de um órgão público, qual seria?

---

---